

A E R O G R A M A
T E L E G R A M A | R E C E B I D O

181-182

De EMBaixada de Portugal em MADRID

Conf./Daet.

Serviço a que foi atribuído
CHEFE P/E A

Cifrado -- ~~Ostensivo~~

Expedido em de de 197 , às telex
Recebido em 30 de Abril de 197 4, às 19,00
Acabado de decifrar " de " de 197 , às 19,15

SECRETO

ADITAMENTO MEU TEL. 175/176. NO PROSSEGUIMENTO CONVERSA QUE DUROU MAIS DE UMA HORA SENHOR LOS ARCOS QUIS OBTER MAIS ALGUNS ESCLARECIMENTOS QUE JULGUEI FACILITAR ENTREGANDO-LHE COPIAS HAVIA PREPARADO PROCLAMACCAAO SEXA GENERAL SPINOLA DIFUNDIDA DIA 25 E PROGRAMA JUNTA SALVACCAAO NACIONAL DIVULGADO DIA 26. LOS ARCOS PARECEU-ME POREEM PARTICULARMENTE INTERESSADO TRES PONTOS SEGUINTE QUE MUITO INSISTIU LEVASSE AO CONHECIMENTO ESSA SECRETARIA DE ESTADO COMO EXPRIMINDO MOTIVOS SEERIA PREOCUPACCAAO ESTE GOVERNO: 1) DE ACORDO COM IMPRESOES COLHIDAS DE VAARIAS PROCEDEENCIAS PARECIA EXISTIR EM CERTOS SECTORES OPINIAAO PORTUGUESA ALGUM TEMOR OU APREENSAAO SOBRE INTENCCOES ESPANHOLAS EM RELACCAAO INTEGRIDADE SOBERANIA PORTUGUESA CASO SE VERIFICASSE PERDA NOSSOS TERRITOORIOS ULTRAMARINOS. NADA PODERIA SER MAIS ALHEIO - AFIRMOU COM ENERGIA - AOS SENTIMENTOS GOVERNO E POVO ESPANHOL QUE UUNICAMENTE AMBICIONAVAM PARA PORTUGAL MAIOR BEM ESTAR E VENTURAS. PEDIU-ME COM O MAICR INTERESSE QUE TRANSMITISSE ESTAS SEGURANCCAS A LISBOA. AO ABORDAR ASSUNTO LOS ARCOS COMECCOU POR SE REFERIR AFIRMACCOES ATRIBUIIDAS DR. FRANCO NOGUEIRA A QUE ME FOI FAACIL RESPONDER COM ARGUMENTOS JAA HAVIA EMPREGADO CONVERSA COM ESTE MINISTRO ASSUNTOS EXTERIORES (VIDEE MEU TEL. NO. 137/138).

POLÍTICA EUROPA

Cópia em

COM ALGUMA HESITACAO E NOS TERMOS MAIS CORTEZES LOS ARCOS ALUDIU POREM AFIRMACCES CONTIDAS LIVRO SEXA GENERAL SPINOLA QUE PODERIAM JUSTIFICAR, SEGUNDO AQUI PARECIA, MESMA IMPRESSAO SOBRE INJUSTIFICADAS APREENSOES PORTUGUESAS. JULGUEI PODER ADIANTAR QUE NAO ESTARIA NO PENSAMENTO SENHOR GENERAL SPINOLA QUALQUER PRECUPACAO EM RELACAO ''INTENCOES'' ESPANHOLAS QUE TALVEZ ELE MESMO CONSIDERE NA REALIDADE ISENTAS DE PROPOSITOS MENOS CONFESSAVEIS. MAS, PODERIA ESTAR NO SEU ESPIRITO CONSIDERACAO REALIDADES GEO-POLITICAS DERIVADAS NOSSA POSICAO ISOLADA NA PENINSULA QUE HISTORICAMENTE SEMPRE SE IMPUSERAM AOS PORTUGUESES E QUE HOJE, EMBORA PODENDO CONSIDERAR-SE SUPERADAS POR CERTOS FACTORES PENSAMENTO POLITICO CONTEMPORANEO NAO DEIXAM DE CONSTITUIR MOTIVO SERIA PRECUPACAO, DADO QUE TAIS REALIDADES PODEM SOBREPOR-SE ALGUMA VEZ 'AS PROPRIAS INTENCOES DOS HOMENS, POR MAIS SINCERAS QUE EFECTIVAMENTE SEJAM. PELO QUE SERIA DO INTERESSE PORTUGUES CONSERVAR PONTOS DE APOIO FORA DA PENINSULA (E NENHUM TAO VALIDO E EFICAZ COMO A POSSE DE TERRITORIOS ULTRAMARINOS), SEM PREJUIZO DA POLITICA DE VERDADEIRA AMIZADE QUE DESEJAMOS CULTIVAR COM ESPANHA PARA MUTUA CONVENIENCIA DE AMBOS PAISES.

2) SEGUNDO PONTO CAUSAVA AQUI PREOCUPACAO, SEM DE FORMA ALGUMA
PRETENDEREM INMISCUIR-SE ASSUNTOS INTERNOS PORTUGUESES, ERA O DA
PERIGOSA INFLUENCIA SENTIDO MARXISTA DE CERTAS CORRENTES OPINIAO
SUE PARECIAM PRETENDER APROXIMAR-SE GOVERNO EM FORMACAO. ATRE-
VIA--SE REFERIR ESTE PONTO POR ESTAR CERTO DE QUE NAO SERIA PAR-
TILHADA PELA JUNTA QUALQUER INTENCAO DE ENCORAJAR OU PERMITIR
CONCRETIZACAO DE TAL AMEACA. TENDO EM MENTE PARALELISMO TRADI-
CIONAL EVOLUCAO POLITICA DOS DOIS PAISES POTENCIALIDADE DE TAL
PERIGGO NAO PODIA DEIXAR DE PREOCUPAR PROFUNDAMENTE GOVERNO ESPÁ-
NHOL. PERMITIA-SE POR ISSO MANIFESTAR A ESPERANCA DE QUE FUTURO
GOVERNO PORTUGUES, NO SEU PROPRIO INTERESSE, ESTIVESSE CONSCIENTE
DESTA PREOCUPACAO. DISSE-LHE QUE PERSONALIDADES DE QUEM DEPENDE
EVOLUCAO ACONTECIMENTOS EM PORTUGAL, SENTIMENTO NATURAL POVO POR-
TUGUES, DE CUJA LEGITIMA VONTADE SE DESEJAVA SINCERAMENTE FAZER
DEPENDER OPCOES FINAIS, BEM COMO ESPIRITO QUE ANIMA FORCAS ARMADAS
PORTUGUESAS, PARECIAM GARANTIA SUFICIENTE DE QUE NAO SERIAM TOLERA-
DOS DESVIOS QUE ATRAICOASSEM OU COMPROMETESSEM SENTIR PROFUNDO
DA GRANDE MASSA NACAO PORTUGUESA, PERMITINDO-ME ACRESCENTAR
QUE PROPRIA JUNTA, EMBORA DESEJOSA DE ADMITIR PARTICIPACAO POLITI-
CA TODOS SECTORES OPINIAO, SE OPORIA A QUE ALGUM DELES PRETENDESSE
SOBREPOR-SE RESTANTES, DESVIRTUANDO INTENCOES INICIAIS.

FINALMENTE REFERIU-SE CASO AGREEMENT REQUERIDO PARA NOVO EMBAIXADOR EM LISBOA . COMPREENDIAM PERFEITAMENTE DIFICULDADES TEECNICAS RESULTANTES PRESENTE SITUACCAAO. ACEITAVAM IGUALMENTE QUE POR ALGUM MOTIVO POR ELES IGNORADO GÓVERNO PORTUGUEES NAAO CONSIDERASSE MERECEDORA AGREEMENT PESSOA DESIGNADA. MAS CAUSAVA-LHES SURPRESA QUE AO ENCARREGADO NEGOCIOS LISBOA TIVESSE SIDO MENCIONADA EVENTUAL NECESSIDADE APRESENTAR NOVO PEDIDO AGREEMENT. TAL ATITUDE PARECIA-LHES OPOSTA AA DISPOSICCAO DE PRONTO RECONHECIMENTO CONTINUIDADE RELACCOES DIPLOMAATICAS QUE ESTAVAM PRATICANDO. E EQUIVALIA NECESSIDADE RETOMAR DE INICIO ANDAMENTO TODOS ASSUNTOS PENDENTES COMO SE SE TIVESSE VERIFICADO RUPTURA OU INTERRUPCCAAG RELACCOES ENTRE OS DOIS PAISES. PEDIAM RECONSIDERACCAAO CASO.

CANSEI TALVEZ EXCESSIVAMENTE ATENCCAAO VEXA . MAS PARECE-ME QUE NAS CONDICCIOES ACTUAIS SERIA UTIL PROCURAR ESCLARECER TODAS DUVIDAS OU INCOMPREENSOES POSSAM OBSTAR AA HARMONIA DE RELACCOES QUE TEM SIDO PROPOSITO DE AMBOS OS PAISES/CONSERVAR E DESENVOLVER A PARTIR DA CELEBRACAAO PACTO PENINSULAR CUJA VALIDADE E MUUTUA VANTAGEM AGORA ME FOI MAIS UMA VEZ REITERADA./ . ROCHETA